

22/2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 15 de maio de 2017, às 20 horas estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLI, FABIO DOLZAN, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA E LENICE SBERSE NERY. **Audiência Pública de apresentação do 1º Relatório Quadrimestral de Gestão da Saúde. Secretária Letícia Lusani:** Faz uma saudação especial ao presidente da Casa, a todos os vereadores, agradece a oportunidade de após a sessão da câmara poder explanar sobre o relatório de gestão da saúde referente ao primeiro quadrimestre de 2017 que compreende os meses janeiro a abril. Faz uma menção e agradecimento especial aos servidores da Secretaria Municipal da Saúde, ao público em geral e também a imprensa. Diz que apesar de ser um impositivo legal é sempre um prazer poder estar na Casa para falar da saúde, a realidade do município atual e recente, de janeiro onde foi o início da gestão do Prefeito Evandro Zibetti e Vice Beto Da-Fré. Apresenta dados panorâmicos e gerais que são ferramentas utilizadas para fazer a gestão da saúde no município. Antes de adentrar especificamente aos dados do quadrimestre faz um apanhado geral sobre a saúde do município enquanto alguns aspectos. Há hoje no município segundo dados do IBGE uma população estimada em 27.835 habitantes, há um fluxo migratório elevado e a secretaria traz dados técnicos de quanto significa esse fluxo migratório; Em 18 anos, um comparativo do ano de 1996 até 2014 a população do nosso município aumentou em 8.610 habitantes deste montante total de habitantes 5.969 são provenientes de fluxo migratório, vieram de outros municípios, uma porcentagem de quase 70% em relação ao crescimento da população, há uma média de 254 nascimentos e 115 óbitos por ano no município. Alguns investimentos ano a ano que alguns governos realizam na saúde: Desde 2012 até o atual período de 2017 houve um aumento de quase 47% em relação a investimentos que os governos vem fazendo na área da saúde; No ano de 2012 houve um investimento, um orçamento na área da saúde de quase 13 milhões de reais, já em 2017 há um orçamento estimado em quase 21 milhões de reais, esse investimento é observado pelo quantitativo de serviços e ações que principalmente de 2012 para cá vem sendo executados pelos governos, muitos serviços e serviços de qualidade que são ofertados para a população que tem representado essa estimativa de investimentos. Sobre a movimentação financeira do primeiro quadrimestre deste ano, tanto receitas que entraram pelo governo municipal quanto pelo governo estadual e federal atingiram o montante de R\$ 6.386.618,78 o município mais uma vez deteve a maior parte de investimentos na área da saúde que chegou a quase 5 milhões de reais; Despesas que a gestão efetuou nesse primeiro quadrimestre: R\$6.402.767,88, uma aplicação em recursos próprios na área da saúde de 18,58%, superior ao que preza a Constituição. As unidades de saúde, de atendimento que hoje é complexo e não se restringe só ao Centro Municipal de Saúde, figura nisso o Centro Municipal de Saúde, Farmácia Municipal, Centro Radiológico com oferecimento de radiografia e raio-x, Centro Municipal de Fisioterapia e Tratamento da Dor, Clínica do Homem com serviço exclusivo para tratamento, acompanhamento e prevenção da saúde do homem, Centro de Atendimento Psicossocial, SAMU, a estratégia de saúde da família localizada em Arcoverde e consultórios avançados de saúde espalhados pelo interior do município que totalizam 5, Santo Antônio de Castro, Cinco da Boa Vista, Santa Luiza, Santo Antônio do Forromeco e Arcoverde onde há a estratégia de saúde da família. Em termos de gestão de trabalho, atualmente a secretaria municipal da saúde tem no seu quadro 113 servidores, destes 90, 82% são cargos operacionais que se destinam exclusivamente a atendimento da população e um número muito enxuto que não chega a 10% são cargos que fazem a gestão de todo o serviço de saúde prestado no município. Sobre serviços e atendimentos realizados no primeiro quadrimestre: 1.485 horas de atendimento de médico clínico-geral; 534 horas de serviço de pediatria; 372 horas de atendimento em ginecologia e obstetrícia; e 960 horas de enfermagem, De acordo com as especialidade os atendimentos realizados no quadrimestre, o plantão, pronto atendimento de urgência, casos de febre, dores crônicas, vômitos,

22/2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

foram atendidos um total de 9.838 atendimentos no primeiro quadrimestre no Centro de Saúde e na Urgência, atendimentos eletivos (consultas agendadas) foram realizadas 5.696 consultas em clínico geral, ginecologia e obstetria foram 2.750 atendimentos, pediatria foram 1.797 atendimentos, em nutrição foram 327 atendimentos e atendimentos de enfermagem que incluem procedimentos como curativos, verificação de pressão arterial, testes do pezinho foram 7.061 atendimentos dentro do quadrimestre. O quadrimestre foi finalizado com 27.469 atendimentos nessas especialidades no Centro Municipal de Saúde; Em abril houve uma diminuição do número de atendimentos no pronto atendimento que se deve aos feriados que aconteceram no referido mês. Atendimentos odontológicos no Centro Municipal de Saúde: foram 1.163 consultas odontológicas, destinadas ao uso e avaliação para prótese foram 298, 128 extrações dentárias, no período compreendido a Administração entregou 44 próteses totais, 65 próteses parciais e 15 consertos de próteses aos usuários que necessitaram esse tipo de prestação de serviço, sempre após avaliação técnica do profissional do Centro Municipal de Saúde. Devido ao grande número de pacientes que estavam em lista de espera para a realização de próteses foram suspensas temporariamente novas avaliações para este tipo de serviço; A Legislação hoje não tem regramentos quanto ao uso e necessidades desse tipo de serviço então o município está em análise, estudo para realizar critérios técnicos para quem realmente necessita este tipo de serviço, há uma lista com mais de 300 pacientes aguardando a confecção de próteses, além de todos estes atendimentos no setor da odontologia ainda foram realizadas 596 atividades de escovação dental supervisionada em todas as escolas municipais. Horas extras realizadas: No setor de enfermagem foram 415 horas e 37 minutos que representam quase R\$ 10.000,00 dentro do quadrimestre, médicos 315 horas extras e 39 minutos que representam R\$ 6.000,00, foi notado um acréscimo de horas extras no mês de abril principalmente devido aos feriados, principalmente no setor de enfermagem e no SAMU devido a uma licença paternidade. Setor de regulação: consultas, exames especializados e transportes: Mensalmente é feito um investimento em consultas especializadas que supera 60 mil reais, representando a oferta de mais de 550 consultas, cardiologia, pneumologia, neurologia, gastroenterologia, proctologista, urologistas, os atendimentos na clínica do homem, isso tudo com recursos próprios, recursos advindos do orçamento do município; Para exames laboratoriais há um teto mensal de até 40 mil reais que representa aproximadamente nove mil exames que são realizados todos os meses, exames especializados: tomografias, ecografias, ressonâncias, o município investe mais de 80 mil reais de seu recurso próprio para tratamento e prevenção dessas patologias e isso representa aproximadamente 650 exames mensais, nos exames laboratoriais no referido quadrimestre foi investido um montante de R\$151.774,36. Nesse primeiro quadrimestre o município identificando todos esses investimentos inovou e realizou a contratação de um médico regulador para atuar no Centro Municipal de Saúde, o médico regulador tem um perfil administrativo, ele avalia os encaminhamentos que a atenção básica do Centro Municipal de Saúde faz, o objetivo de ter um médico regulador é que quando o paciente dê entrada no Centro de Saúde e for atendido pelo Clínico Geral ele seja bem avaliado, bem consultado e ele tenha seu tratamento inicial, sua patologia tendo uma forma mais resolutiva já no começo para evitar de ter que esperar consulta com cardiologista, pneumologista e correr um risco de agravo para sua saúde lá na frente, é impossível não ter lista de espera mas com o médico regulador o esperado é ter uma lista de espera inteligente, resolutiva e satisfatória para os pacientes, então pretendem com isso ter uma diminuição nas listas de espera e efetivamente quem precisar acessar estes serviços especializados que seja o paciente que realmente precisa, que ele tenha um diagnóstico mais conciso, previamente identificado pelo médico da atenção básica e que ele consiga tratar na média e na alta complexidade. Também tem como objetivo acesso eficiente e ágil a todos os serviços que o município oferta com recursos seus, regular de fato as listas de espera dos pacientes no centro municipal de saúde. Dados de transporte de

22/2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

pacientes e acompanhantes: De janeiro a abril foi realizado o transporte de 413 pacientes e acompanhantes com veículos próprios, 397 pacientes e acompanhantes com veículos que o governo mantém contrato com prestadores. A frota de veículos atual da secretaria municipal da saúde é composta por 13 veículos, há três contratos de terceirização de transportes com um custo estimado por mês de R\$17.500,00, a média de investimentos realizado pelo município em combustível é de R\$ 5.800,00. Atendimentos no centro radiológico (exames de mamografia e raio-x): O município mais uma vez inovando com recursos próprios investe cerca de R\$ 28.000,00 para realização nesse período e 423 exames de mamografia e 1.327 raio-x, não há lista de espera para estes serviços, foi um serviço inovador qualificando cada vez mais a saúde, principalmente a saúde preventiva das mulheres no município, antigamente a referência era o município de Bento Gonçalves e havia um número muito limitado de mamografias pactuadas para a região, havia uma lista de espera grande, com o oferecimento hoje no município é possível fazer prevenção de forma cada vez mais precoce. Centro Municipal de atendimento psicossocial, um espaço destinado exclusivamente para atendimento da saúde mental para os usuários do SUS do município, o espaço conta com mais de 350 m² que realiza por mês na área de psicologia, psiquiatria, serviço social, clínico geral foram 160 atendimentos em janeiro, 260 atendimentos em fevereiro, 439 atendimentos em março e 400 atendimentos em abril, nesse período foram realizadas 8 internações para tratamento de alcoolismo e dependência química, nenhuma internação foi compulsória ou através de medida judicial todas foram por pacientes que de livre e espontânea vontade procuraram os serviços de saúde mental do município; Além de tratamentos individuais realizados no CEMAPS, há oito grupos de atendimento com 86 pacientes sendo acolhidos. Centro Municipal de Fisioterapia e Tratamento da dor: Em janeiro na área de fisioterapia, quiropraxia e acupuntura 323 atendimentos, fevereiro 247, março 527 e abril 533 atendimentos; Serviços de quiropraxia é investido até o limite mensal de R\$ 1.594,00 que refletem em até 96 atendimentos e acupuntura tem um teto mensal de até R\$ 2.784,00, no primeiro quadrimestre foram contratadas até 200 horas mensais de serviços de fisioterapeuta com investimento de quase R\$ 7.000,00 mensais e foi investido também na compra de novos equipamentos e mais materiais chegando ao investimento de R\$ 7.248,00 nesse primeiro quadrimestre. Clínica do Homem, espaço exclusivo para tratamento e prevenção da saúde do homem, no primeiro quadrimestre de 2017 foram realizados 425 consultas com médico urologista, hoje o Centro de Saúde tem um contrato que prevê até 52 horas mensais de atendimento com especialista, até 208 atendimentos mensais com essa especialidade que pode alcançar um investimento de R\$ 13.572,00, também com recursos próprios. O SAMU tem uma equipe de suporte básico no município composto por 4 motoristas e 4 técnicos de enfermagem, o investimento do município mensal é de aproximadamente R\$ 38.000,00. Vigilâncias em saúde, é um setor que compreende os serviços de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e a vigilância ambiental; Setor de vacinas e imunizações no mês de janeiro realizou 1.247 aplicações de vacinas, em fevereiro 906, março 1.723 e abril 953 aplicações de vacinas, quase 5.000 vacinas realizadas no período. A campanha nacional de vacinação contra a gripe tem uma meta de vacinar 90% do grupo prioritário até dia 22 de maio foram 82% dessa meta. Foram 5.359 doses de vacinas contra a gripe que o município já aplicou. Assistência farmacêutica: foram 1.147.574 unidades de remédios distribuídos, foram realizados 12.925 atendimentos de janeiro até abril; foram 8 ordens judiciais que ingressaram; cada usuário leva para casa em torno de 87,3 unidades de medicamentos; São mais de 400 ordens judiciais no município, o investimento na lista básica chega a quase R\$800.000,00 com recursos próprios, lista básica que o município é obrigado a comprar para distribuição gratuita e em ordens judiciais com recursos do município investimento é de aproximadamente R\$580.000,00, o montante que o município gasta com as mais de 400 ordens judiciais é quase igual ao montante que o município investe para os quase 28.000 habitantes, é um valor muito alto investido com as ordens

22/2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

judiciais e a secretária fez um alerta ainda na apresentação do relatório relativo ao último quadrimestre de 2016 que lhes preocupa e infelizmente foge do controle da gestão de qualquer município, são ordens judiciais impostas que controlam por vezes os orçamentos dos municípios que acabam sendo limitados, os prefeitos acabam não tendo escolha, chega a ordem judicial para o município ou o recurso do município é bloqueado ou o município faz a compra do medicamento que por vezes são medicamentos de marca, o custo unitário por ser marca representa um valor alto para os cofres públicos, muitos desses medicamentos de marca a farmácia municipal dispõe na lista básica do município com a descrição pela denominação comum brasileira (DCB), que de fato é obrigação do município e o município não se exime na sua compra e distribuição; Há também um investimento de quase R\$ 90.000,00 para compra de fraldas e insumos no município. No ano de 2015 a Casa Legislativa aprovou a legislação do programa de doação de medicamentos e descarte confiança, o que se queria era legalizar todas as doações que voltassem a farmácia municipal para poder redistribuir novamente aos usuários da farmácia municipal, no período citado o tema suscitou muitas dúvidas e polêmicas e a partir de então foi aprovada a lei de descarte de medicamentos, o art. 2º da lei municipal diz: “São aceitos pela farmácia do município medicamentos dentro ou fora do prazo de validade, danificados, incorretamente armazenados ou sem a possibilidade de rastreabilidade para realização de descarte de acordo com o plano de gerenciamento de resíduos e serviços de saúde.”, os reflexos dessa lei são de medicamentos devolvidos ainda lacrados com um prazo de validade largo por usuários do sistema único de saúde e por força de lei são obrigados a ser descartados, jogados fora, foram recebidos medicamentos comprados pelo município, tem uma área de descarte na farmácia municipal e pega o remédio, pega o dinheiro do município e joga fora, medicamentos totalmente lacrados, sem uso por pacientes, comprados com recursos gerenciado pelo município que infelizmente tem de ser jogados fora, a secretária diz que se exalta ao falar disso pois apesar de a administração pública prezar a impessoalidade não tem bom senso que consiga resguardar isso, antes de secretária municipal de saúde e gestora da pasta como cidadã do município se sente impotente frente a esta situação. Destaques da secretaria da saúde principalmente no primeiro quadrimestre: Foi realizada alteração do número de tele-agendamento, hoje funciona com o número 156, um número mais fácil mas continua com a qualidade do serviço e oferta dos serviços de consulta para os pacientes que são cadastrados no cartão saúde Carlos Barbosa, residentes no município, há a comodidade de estar em casa e poder agendar a consulta por telefone no Centro de Saúde, consulta com clínico geral, ginecologista, pediatra dentista, através do tele-agendamento também é possível fazer a marcação de testes rápidos; Está em fase de implantação o novo software de gestão da saúde que também já levantou inúmeros debates no Legislativo, está em vigor um contrato desde o mês de abril desse ano com a empresa MV sistemas, um contrato que com recurso do município representa um investimento de R\$ 15.000,00 por mês para implantação do serviço de informática em todos os setores da secretaria da saúde, foi iniciado há uns 20 dias a implantação do novo sistema, migração de dados, o sistema já está implantado na recepção do centro municipal de saúde, na triagem que a enfermagem faz a pacientes que necessitam atendimento de consultas, na farmácia municipal e está sendo finalizada a implantação do sistema da MV no setor de regulação, que compreende todo o agendamento e marcação de consultas, de exames especializados e também a marcação de transporte para os usuários que fazem acompanhamento da saúde aqui no município ou em outros municípios. Foi realizado também com início em abril a contratação do novo serviço de recepção e acolhimento no Centro Municipal de Saúde, são sete postos de atendimento na recepção e ampliação de horários, um contrato que chega a R\$21.280,00 mensais, desses sete postos mais dois são destinados ao tele-agendamento de consultas, então o atual contrato prevê nove postos de trabalho. **ESPAÇO PARA DEBATE: Vereador Luciano Baroni:** Cumprimenta a secretária e diz que mais uma vez traz números impressionantes da área de saúde, demonstra bem como é amplo

22/2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

o atendimento na secretaria. O vereador fala que gosta de debates que não tenham concordância tão simples, diz que na época foi favorável a questão dos medicamentos mas ficou impactado com as informações trazidas pela secretária, com os exemplos, e não entende como é possível ser contra, a vereadora Lenice lhe disse que as farmacêuticas são contrárias ao posicionamento mas o vereador Mateus diz que o Ministério da Saúde é contrário mas é uma questão lógica, de bom senso, se 13 cidades da região fazem isso, caberia até fazer um estudo para ver quantos casos deu, quantos problemas deram com pessoas que receberam essa medicação do que fazer isso, pois lhe parece um absurdo colocar medicamentos fora dessa forma no lixo, é impressionante, não tem noção em um país subdesenvolvido que nem o Brasil é fazer agir dessa maneira. O vereador diz que é um tema complexo e que ele respeita a opinião dos demais vereadores mas cabe sim uma análise muito mais profunda da Casa, não é nem tanto pelo valor mas por questão de bom senso e lógica, claro que o profissional que receber o medicamento na mínima desconfiança de que foi violado, foi mal armazenado vai descartar, mas remédios intocáveis não tem porque fazer isso. Se há um estudo no município que faz esse recebimento e redistribuição o vereador pede se houve algum problema com quem recebeu e se não há estudo se há possibilidade de fazer um levantamento até para que quando venha para a Casa o projeto, se vier novamente tenha mais argumentos. **Secretária Letícia Lusani:** Diz que o tema foi trazido justamente por ser um tema de gestão e hoje não está sendo feita gestão com recurso do município quando eles sabem que tem pacientes que precisam do uso desses medicamentos e por uma imposição legal se veem obrigados a ter que descartar estes medicamentos. A secretária pede que garantia os consumidores e usuários tem na farmácia particular quando se compra um medicamento se ele foi bem acondicionado até chegar na farmácia, que garantia se pode dar ao medicamento assim que ele sai do laboratório? Há muitos anos atrás a polêmica dos anticoncepcionais que milhares de mulheres engravidaram porque os medicamentos não saíam com qualidade dos laboratórios, pensa que sim é válido o posicionamento do bom senso, o bom-senso precisa prevalecer em qualquer situação, não só no serviço privado mas principalmente quando se lida com saúde e qualidade de vida das pessoas; Não precisaria no país, principalmente com a realidade de vida vivida hoje ter uma lei anticorrupção ou ter qualquer outro mecanismo que combata o desvio de recurso público se já tendo bom-senso isso prevalece sobre qualquer legislação. Pensa que é essa reflexão que é necessário fazer com a condução das ações e serviços prestados para a saúde principalmente dos usuários de Carlos Barbosa, esse levantamento feito com todos os municípios da região tem o relato direto oficializado por e-mail dos próprios farmacêuticos desses municípios. Enquanto governo na época o que queriam era regularizar uma situação de doação de medicamentos comprados e que voltavam para o estoque da farmácia, queriam ter a gestão completa desses medicamentos e poder doar de novo para os pacientes, o município já fazia essa prática a muitos anos e pelo que a secretaria lembra nunca houve relatos de pacientes que tiveram algum problema por ter utilizado um medicamento de doação, muito mais é uma questão de preconceito do que bom-senso, e volta a repetir que bom-senso precisa prevalecer nesse tipo de situação. Se erra muito mais de forma humana dispensando medicamentos errados e atendentes não sendo punidos por isso do que por redistribuir medicamentos doados, as falhas humanas no serviço municipal são muito maiores que o risco que o governo assumiria em ter que redistribuir. **Vereadora Lenice Sberse Nery:** Diz para a secretária que foi muito boa sua explanação, dando uma ideia de tudo o que está acontecendo na saúde e é muito bom poder ver isso de uma maneira tão clara e de uma pessoa tão jovem. Diz também que teve o prazer de estar na Casa quando passou a solicitação do médico regulador e ficou muito feliz quando leu, porque a vereador implantou isso em Bento e foram praticamente zeradas as doenças crônicas através do médico regulador porque é muito específico e especial esse atendimento a saúde, como é sabido nos municípios muitas vezes os médicos vem pós-formandos e não só por ser pós-formandos mas a medicina é fantástica e lida com

AUDIÊNCIA PÚBLICA

muitas coisas ao mesmo tempo e os médicos precisam trocar informações e conhecimento entre si porque olhar o indivíduo como um todo é muito difícil, então quando viu a presença do médico regulador já pensou que ia ajudar; Tem alguma coisa que é primário e necessita ser resolvido em Carlos Barbosa, a vereador se diz assustada quando se depara com um ESF, a Estratégia saúde da família veio justamente e já está consolidada pelo bom impacto da epidemiologia, hoje toda a mortalidade dos municípios brasileiros ela em primeiro lugar tem doença crônica ou câncer, e isso se dá por década e não é um atendimento rápido de queixa e conduta que o médico pode avaliar isso, a ESF tendo a visita dos agentes comunitários pode fazer alguma coisa mais contundente, minimiza as doenças crônicas e câncer, não é por nada que se gasta tanto com exames e remédios porque quando não tem uma resolutividade lá na ponta, na visita domiciliar, não foi feita a educação do paciente para receber aquele medicamento e isso é falha de gestão pois dentro das unidades de saúde é o segundo lugar onde se faz educação, só se perde para as escolas, está se perdendo uma grande oportunidade. **Vereador Fabio Dolzan:** Só pra lembrar no dia que o prefeito esteve na Casa o vereador questionou quando iriam ter todos os medicamentos a disposição no Centro de Saúde e o prefeito comentou que não havia falta de remédio, no dia seguinte a pessoa que comentou o fato com o vereador foi a farmácia e ainda faltava remédio. O vereador diz que gostaria de saber se a secretária sabe de algum descarte que há algum descarte irregular de material irregular no Posto de Saúde. E já que a secretária comentou sobre gestão, primeiramente o vereador a parabeniza pelo novo contrato do sistema de informática e diz que no ano passado era gasto em torno de 30 a 40 mil reais com o sistema de saúde, esse ano baixou para 15 mil reais é de se parabenizar, pede se a secretária não acha que havia uma má gestão no ano anterior? **Secretária Letícia Lusani:** Sobre a falta de medicamentos o que a secretária faz questão de frisar é que não se deu por omissão do município na compra e sim pelo atraso nas entregas pelas distribuidoras, a forma como foi colocada a questão de certa forma denegriu de certa forma a imagem do serviço da farmácia municipal e da secretaria municipal de saúde, a falta não foi por omissão, o município enquanto gestão cobrou, notificou as empresas até proceder a entrega de medicamentos. Quanto ao descarte irregular a secretária diz que não houve, pelo menos não que ela tenha conhecimento pois o descarte só se dá se os materiais de consumo estão fora do prazo de validade, não poderem mais ser utilizados nos pacientes do Centro Municipal de Saúde, claro que a destinação pode ser para outras atividades que não o atendimento direto da saúde do paciente, então qualquer medicamento, insumo ou material vencido com certeza não é utilizado no Centro Municipal de Saúde. Sobre os investimentos no contrato que tinha com a empresa health solution, um contrato de 42 mil reais mensais que previa além do software de gestão da saúde a contratação de pessoal para operacionalizar a recepção e o sistema também. O contrato chegou a esse montante pois teve correção do IGP-M ano a ano mas com certeza foi um contrato que iniciou com um valor abaixo disso. Atualmente o município vai investir com seus recursos R\$ 36.200,00 aproximadamente entre a contratação do novo software que é de R\$ 15.000,00 e a contratação de pessoal para a recepção que é de R\$ 21.800,00 por mês, o diferencial é que tem mais postos de atendimento e acolhimento na recepção do centro municipal de saúde, ampliação dos horários que a recepção atende lá, possibilidade de essa empresa terceirizada pelo município atender em mais postos de trabalho que não seja somente a recepção. A secretária diz que discorda totalmente quando o vereador Fabio fala em má gestão, a ideia do governo anterior certamente foi sempre melhorar e inovar cada vez mais nos serviços, principalmente na área da saúde pois a secretária tem propriedade para falar porque trabalhou na área também na gestão passada, a intenção sempre foi melhorar a qualidade de vida dos usuários e os serviços ofertados. Não havia um sistema de gestão, um software que fizesse todos os dados de atendimento dos pacientes do município e de forma inovadora mais uma vez o governo fez realização da contratação de uma empresa que pela primeira vez conseguiu implantar o prontuário eletrônico, prontuário de

22/2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

acompanhamento da saúde dos usuários em Carlos Barbosa, pela primeira vez também com esta empresa foi implantado o tele-agendamento de fato para as consultas, então discorda totalmente de que houve má gestão, houve um projeto inicial e que foi melhorado muito o serviço de saúde do município com a contratação de serviços inovadores e hoje com o governo do prefeito Evandro Zibetti e do vice Beto Da-Fré com certeza e tem uma proposta de seu plano de governo de cada vez mais melhorar estes serviços e o atendimento da população e é o que está sendo feito atualmente e começou como ponta-pé inicial com o novo software que está sendo bem encaminhado e a secretária está satisfeita com essa nova ferramenta de gestão disponível hoje. **Vereador Enio Grolli:** O vereador diz que é bom que a secretária tenha trazido o tema dos remédios porque na audiência pública que teve no dia 10 no centro de saúde foi debatido também o tema e até foi de autoria do vereador Enio que pediu para fazer um programa de uso e descarte de medicamentos para poder incluir na conferência do dia 31. Diz que gostaria que fosse visto com bons olhos este programa pois é muito importante, pois não vale a pena colocar fora remédios bons, como falado pela própria secretária é dinheiro botado fora porque realmente hoje em dia com toda a crise que tem não é possível ficar jogando dinheiro fora, o dinheiro do contribuinte, e diz que é bom que o tema possa ser debatido, que é importante para o município por isso fez a indicação. Pergunta sobre o programa mais médicos se o governo atual pretende continuar com o programa ou não. **Secretária Letícia Lusani:** A secretária diz que mais uma vez para reafirmar o compromisso da participação social no processo de construção do plano municipal de saúde que corroborou com a fala do vereador, na audiência pública realmente suscitou este tema e novamente a secretária convida todos a participar da audiência pública para levar junto com a gestão mais uma vez esse tema a debate. Sobre o programa mais médicos teve a poucos dias o encerramento das atividades da Dra. Ania que veio do programa mais médicos, programa do governo federal que realiza os atendimentos na unidade de saúde de Arcoverde que atendia toda a estratégia de saúde de família daquela região, entrou na Câmara a poucos dias o pedido para contratação de um médico emergencial até que o programa mais médicos destinasse um novo profissional para fazer o atendimento na estratégia de saúde da família, pelos relatos ouvidos pelo próprio ministério da saúde não há muito interesse em manter o convênio com o governo estrangeiro, provavelmente é um encargo que teria que ficar com os municípios caso ainda quisessem adesão ao programa, mas a secretaria de saúde está esperando já solicitaram novamente ao programa a disponibilização de um médico independente se estrangeiro ou residente para atuar na estratégia de saúde da família, para não deixar os atendimentos descobertos esse foi o motivo que o Executivo levou até a Câmara de vereadores e fez o pedido de contratação emergencial de um médico clínico geral até que o ministério da saúde ou governo federal enviasse um novo profissional para fazer os atendimentos. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que é uma honra ter a secretária na casa e é uma honra para as mulheres ver que ela está desempenhando tão bem essa pasta que é muito grande para o município. Parabeniza a secretária pela iniciativa, ousadia, pela aquisição do médico regulador que realmente é importante para o município e pode-se perceber a evolução a passos largos em várias situações; Sobre a capacitação da recepção, diz que acha que o cartão postal da saúde é a recepção e se os profissionais vão ser capacitados antes é de grande importância, o tele-agendamento agora também, é perceptível que não há mais queixas, então a vereadora acredita que esse sistema novo está talvez funcionando melhor, mas não se está mais ouvindo por parte do povo que não estão conseguindo se inscrever, marcar consultas, pelo contrário estão conseguindo fácil, a vereadora lembra de um tempo que chegou a ligar para realmente ver se as pessoas tinham razão e era mais demorado mesmo, talvez tinha uma linha só. Outra coisa importante foi o espaço adquirido para vacinas, acredita que amanhã ou depois vai ser preciso este espaço em relação a quantidade de munícipes que há em Carlos Barbosa e precisam ser imunizados. A vereadora gostaria que a secretária enfatizasse melhor porque

AUDIÊNCIA PÚBLICA

realmente é preocupante a parte das gestantes, pois são muito poucas gestantes que se imunizaram e a importância disso. E em relação a descartes que a secretária mencionou dos medicamentos, a vereadora acredita que se o projeto vir ele tem que vir com mais consistência, de todos os 13 municípios gostaria de saber em qual deles é lei porque os vereadores se informaram na época e tem um ou dois municípios na época em que é lei, é feito como Carlos Barbosa fazia mas não tinha lei, pensa que a Câmara em momento algum é contrário a fazer o bem pros municípios mas tem que ter alguém para assinar a ciência de que está recebendo um medicamento vindo de descarte ou doação.

Secretária Letícia Lusani: Primeiramente agradece a colocação e pensa que pelo fato de serem mulheres ainda existe sim um preconceito pelo sexo e idade, mas o comprometimento e vontade de trabalhar pelo município prevalecem. Quanto a capacitação da recepção antes de assumirem o posto na recepção as servidoras passaram por uma semana de capacitação com o pessoal do quadro da secretaria municipal da saúde que explicaram todo o funcionamento, todos os fluxos dos serviços porque como a vereadora disse a recepção é a porta de entrada dos serviços de saúde do município, então tem que acolher bem o paciente que chega fragilizado, tem que saber informar ele, então foi criado e cada vez mais tentado aperfeiçoar e aprimorar todos estes mecanismos de gestão da saúde do município e de uma forma cada vez mais profissional, seja envolvendo o software de gestão da saúde, seja contratando um médico regulador, há uma saúde com excelência no município e a oportunidade de profissionalizar ela cada vez mais. Sobre o teleatendimento hoje tem sim mais linhas disponíveis para atendimento da população, são duas teleatendentes o serviço hoje está mais próximo da gestão com o espaço físico realizado com estrutura própria do município para conseguir acompanhar cada vez mais de perto o atendimento do teleatendimento com mais linhas disponíveis e novo número que tem diminuído o impacto da negatividade as vezes de não conseguir marcar e ter acesso a consultas por problemas técnicos da operadora e da empresa que gerenciava o serviço, mais uma vez foi conseguido diminuir e minimizar os impactos de um serviço tão importante quanto o teleatendimento no nosso município. Sobre vacinas há um espaço dentro do centro de saúde reduzido para imunização de quem necessita, o Executivo está avaliando a possibilidade de locação de um novo espaço para fazer as vacinas, a imunização de quem necessitar esse tipo de serviço, espera que em poucos dias possa ter essa boa notícia de mais um espaço para prestação de serviços de qualidade na área da saúde. Há ainda um número muito baixo de gestantes imunizadas e semanalmente está sendo feito o alerta de que a vacinação, a prevenção é sempre a forma mais importante de se proteger. **Vereador Mateus Chies Guerra:** Diz que não sabe qual a opinião da secretária sobre a lei dos medicamentos e se pode explicar alguma coisa. E gostaria de saber dela pois há comentários na cidade, se a equipe estaria completa ou faltam profissionais. Sobre a questão dos medicamentos diz não entrar muito em detalhe pois também é contra por vários motivos que foram mencionados na sessão em que a farmacêutica da farmácia municipal fez uma explanação e diz que teria de assinar para a redistribuição de medicamentos e qualquer coisa que acontecesse seria a responsável e não dá para ter certeza da origem do medicamento de redistribuição. O vereador acredita que existe uma lei em vigor a respeito da redistribuição de medicamentos que o ministério da saúde tem e ele continua com sua opinião até que provem o contrário a respeito da redistribuição.

Secretária Letícia Lusani: A secretária diz que foi bem enfática e volta a repetir que em sua opinião pessoal é favorável a redistribuição dos medicamentos ainda mais que do ponto de vista inicial são medicamentos lacrados, dentro do prazo de validade e o bom-senso prevalece e o bom-senso precisa estar presente para quem faz gestão, volta a pergunta se é melhor redistribuir ou ter na consciência que o paciente deixou de receber o medicamento e isso pode gerar um agravo, um dano, um risco maior a saúde dele ou seria melhor começar a assumir riscos. Como ela já havia dito antes se erra muito mais, há mais falhas humanas de dispensações erradas e com riscos reais a saúde dos pacientes do que assumir um risco desse tipo. A secretária se diz particularmente favorável mas

AUDIÊNCIA PÚBLICA

pensa que as particularidades elas precisam ser deixadas em casa quando se lida com recurso público, os prefeitos precisam assumir riscos porque a coletividade, o interesse público se sobressai a aquilo que se tem quanto a dúvidas pessoais, enquanto questionamentos ou suposições técnicas; Acredita que isso precisa ser reavaliado, repensado pois está sendo jogado dinheiro fora do bolso do cidadão, deixando de atender quem efetivamente precisa por causa disso, é preciso repensar coletivamente sim sobre a redistribuição de medicamentos intactos que chegam a farmácia e medicamentos caríssimos que o destino é o lixo, o destino do medicamento e o destino do recurso do município principalmente. E em contrapartida jogando dinheiro público fora com certeza é deixado de investir em outras áreas prioritárias a saúde da população. Sobre o número de servidores o quadro conta com 113 servidores, a composição única que está faltando no quadro é da coordenação de vigilância em saúde do município, o servidor responsável pediu exoneração, essa seria a única falta além de médicos que foi encaminhado solicitação pelas contratações emergenciais, não há falta de atendimento, o agendamento de consulta onde o grande impacto são os atendimentos médicos não ultrapassa 7 dias para agendar uma consulta eletiva, não é uma situação desesperadora pelo contrário é motivo de orgulho no serviço público conseguir agendar uma consulta médica em 7 dias, as vezes no serviço privado demora meses para conseguir agendar consultas especializadas ou mesmo com clínico geral. A gestão da saúde do município está na frente mais uma vez. **Vereador Denir Gedoz:** Fala sobre a redistribuição de medicamentos e entende perfeitamente que é um desperdício mas também como falou a vereadora Rosalia acredita que outros municípios estejam fazendo o que Carlos Barbosa sempre fez sem o regramento, redistribuindo sem uma lei que ampara e o vereador tem certeza absoluta que se for aprovada uma lei aqui para redistribuir ela será inconstitucional e o vereador sempre defendeu na Casa desde o primeiro dia que esteve aqui que é defensor da lei então mantém sua coerência pois não pode se sensibilizar e pede quem se responsabiliza por isso, porque o medicamento que vem do laboratório o laboratório tem que garantir se entrar na justiça vai ser responsabilizado, o medicamento que está na farmácia, a farmácia garante, no Centro de Saúde alguém tem que garantir e o vereador diz que ele no lugar do Prefeito Zibetti não assinaria, é compreensível o apelo da comunidade mas é necessário se colocar na gestão pública; O Brasil está vivendo um momento que se fala tanto em lei, em desvio, em conduta e há a tentativa de fazer um desvio de conduta. Parabeniza a secretária por todo o seu trabalho na secretaria, como secretária, o vereador diz que já fez isso e já a incomodou nesses 5 meses mas não pode concordar, como vereador do município, talvez nem chegue no presidente para definir esta lei mas como presidente se chegar até ele será obrigado a votar contra, porque não concorda com desvio de conduta ou infringir a constituição, então sugere que nas conferências de saúde que façam um apelo para que mude a lei e que o governo federal regre isso, que traga para os municípios uma questão legal e que diga que o medicamento tem que ser separado e apresentado e o paciente assine, ele se responsabiliza por receber, ele se responsabiliza pelo medicamento que veio de redistribuição se quer receber ou não, então deixa sua posição como vereador sugerindo que nas conferências de saúde que o Brasil se movimente para que mude a legislação federal para que se possa ter segurança de entregar um medicamento e quem receba se responsabilize. **Secretária Letícia Lusani:** Agradece mais uma vez a oportunidade, a cedência do espaço, por ter encurtado a sessão da câmara de vereadores para que a secretaria pudesse apresentar seu primeiro relatório de gestão deste ano. Agradece ao espaço, a todos que acompanharam a explanação da realidade atual da saúde do município. A secretaria se coloca a disposição sempre que precisar seja para esclarecimentos, atender a população ou ajudar de alguma forma que é a missão maior enquanto gestores do município. **Presidente Denir Gedoz:** Para concluir parabeniza a secretária e o prefeito pela escolha de uma secretária tão jovem para uma pasta tão importante e que está desempenhando um papel e fazendo com que a saúde tenha os números que tem e levando adiante. A Casa está

22/2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

sempre aberta e a disposição pois é um assunto importante. Agradece a presença de todos e encerra os trabalhos.